



ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE ENSINO

Luana da Silva Vieira (apresentador)¹
Gabriela Soares Mota Franco Marra¹
Regina Inês Kunz²
Gustavo Olszanski Acrani³
Ivana Loraine Lindemann⁴

Resumo: A prevalência do excesso de peso segue aumentando na população brasileira e atuando como fator de risco para outras doenças crônicas, tais como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial primária e câncer. Com o intuito de caracterizar pacientes e de verificar a prevalência do excesso de peso, foi realizado um estudo transversal no Ambulatório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, RS. Os dados foram coletados no mês de maio de 2019, por estudantes do Curso de Medicina, previamente treinados, por meio da aplicação de questionário a adultos e idosos que aguardavam atendimento médico no serviço. Após dupla digitação e validação, foi realizada estatística descritiva. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (parecer nº 3.219.633). A amostra foi composta por 60 pessoas, sendo 63,3% mulheres, 67,8% adultos, 75% com cor da pele branca, 33,3% com cinco a oito anos de estudo, 56,7% não exercendo atividade remunerada, 50% com renda de até dois salários mínimos, 73,3% com cônjuge e 82,1% não fumantes. Ainda, 69% referiram não consumir bebidas alcoólicas, 52,5% relataram hábito de praticar atividade física e, 90% tinham diagnóstico médico de ao menos uma doença crônica não transmissível. Em relação ao estado nutricional - avaliado a partir do peso e da altura referidos e, classificado de acordo com o Índice de Massa Corporal - 60% apresentavam excesso de peso. Devido ao risco associado ao excesso de peso, é importante diagnosticá-lo precocemente para que seja feito um planejamento adequado de mudança de estilo de vida, visando prevenir outras comorbidades. Além disso, é fundamental investir em ações de prevenção com o intuito de reduzir a sua incidência.

Palavras-chave: Estado nutricional. Obesidade. Perfil em Saúde.

1 Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo, contato: luanavvieira0@gmail.com, gabi_smarra@hotmail.com

2 Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: regina.kunz@uffs.edu.br

3 Doutor, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: gustavo.acrani@uffs.edu.br

4 Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato:

1 Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo, contato: luanavvieira0@gmail.com, gabi_smarra@hotmail.com

2 Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: regina.kunz@uffs.edu.br

3 Doutor, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: gustavo.acrani@uffs.edu.br

4 Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br